

O VÍNCULO DE CARIDADE EM 3D

ROTEIRO FORMATIVO PARA A FAMÍLIA GUANELLIANA
2022 - 2023

PRIMEIRA PARTE



AOS CRISTÃOS DE TODAS AS COMUNIDADES DO MUNDO, QUERO PEDIR-LHES DE MODO ESPECIAL UM TESTEMUNHO DE COMUNHÃO FRATERNA, QUE SE TORNE FASCINANTE E RESPLANDECENTE. QUE TODOS POSSAM ADMIRAR COMO VOS PREOCUPAIS UNS PELOS OUTROS, COMO MUTUAMENTE VOS ENCORAJAIS, ANIMAIS E AJUDAIS: «POR ISTO É QUE TODOS CONHECERÃO QUE SOIS MEUS DISCÍPULOS: SE VOS AMARDES UNS AOS OUTROS» (Jd 13, 35) (Eg N. 99).

PAPA FRANCISCO

APRESENTAÇÃO

INTRODUÇÃO A UM CAMINHO QUE COMEÇA

SIGLAS E ABREVIACÕES

BIBLIOGRAFIA PARA APROFUNDAR

AS ETAPAS DO CAMINHO

PRIMEIRA PARTE: JANEIRO DE 2022

PERGUNTAS FREQUENTES SOBRE O VÍNCULO DE CARIDADE

Para aprofundar e dar consistência

SEGUNDA PARTE: SETEMBRO DE 2022

O VÍNCULO DE CARIDADE NOS RELACIONAMENTOS COTIDIANOS

Acentos "guanellianos" no Hino à Caridade do Papa Francisco

TERCEIRA PARTE: MARÇO DE 2023

O VÍNCULO DE CARIDADE: (A SER DESENVOLVIDO)

Pistas para reflexão e indicações operatórias.

APRESENTAÇÃO

O vínculo de caridade em 3D

É uma bela iniciativa nascida da primeira reunião entre os Conselhos Gerais da FSMP, SdC e o Conselho Mundial dos Cooperadores Guanellianos. Em uma reunião via videoconferência Zoom, os membros dos três Conselhos de Família Guanelliano em 2 de outubro de 2021 quiseram sentir, conhecer-se melhor, enfrentar um futuro familiar a partir da formação precisamente, lançando bases sólidas de fraternidade e colaboração mútua. Todos nós sentimos o valor de pertencer à mesma Família e de ter um mediador comum que faz a ponte entre nós e o Pai: Dom Guanella, que certamente terá ficado feliz conosco por este dia esplêndido.

Queremos ressaltar que o vínculo de caridade entre nós, também por meio desse momento de comunicação, se intensificou e se fortaleceu.

Surgiu a necessidade de um tema comum que fortaleça nossa unidade a partir do Batismo e do carisma: esta foi a conclusão significativa. O vínculo de caridade foi então o tema escolhido como primeiro tema deste itinerário formativo. Sim, como o Fundador sempre sonhou para nós: irmãs, irmãos, sacerdotes e leigos, unidos por um vínculo indissolúvel que é o amor que nunca falhará.

O pensamento do Fundador foi imediato: "*Estamos unidos principalmente pelo vínculo de caridade como a vida de Deus infundida pelo Espírito em nossos corações e como o amor das pessoas que gostam de viver e trabalhar juntas*" (DLG, MM 1889, R. 1899), (R. 1905).

Acreditamos que é um dever sério, então, para nós guanellianos, almejar alto na caridade, porque é a vida de Deus espalhada pelo Espírito. Novamente o Fundador, no Regulamento de 1910, nos lembra: "*Estamos em dívida uns com os outros; a riqueza interior de cada um intensifica a unidade, enquanto toda infidelidade, mesmo a secreta, a mortifica*" (DLG, R 1910).

Foi constituída uma comissão com a tarefa de preparar estas orientações formativas para nossa Família Guanelliana para o próximo biênio 2022-2023 e hoje apresentamos este precioso e substancial fruto para nossa alimentação.

A ajuda formativa encontra os seus fundamentos na Palavra de Deus, nos Escritos do Fundador e nas expressões do Papa Francisco. Com uma linguagem realista, capaz de unir fé e vida, ele nos mostra um caminho muito preciso. O conteúdo nos ajudará, nos encorajará a despertar em nós mesmos o valor essencial, a crescer como guanellianos na caridade pela qual Cristo se fez tudo para todos.

Muitas vezes cantamos "é o amor que conta". O que faz a diferença é a forma como estabelecemos e vivemos as relações uns com os outros e com os outros. Não precisa ser um mero sentimento. Segundo São Luís Guanella, prosperamos na medida em que vivemos o "vínculo de caridade". Ele estava tão convencido que já em 1899 nos escreveu: "*As congregações religiosas, que surgiram ao longo dos séculos, prosperam quanto mais se amam no Senhor*" (SpC. 974, FSC Internal Regulations 1899). É uma questão de vida e possibilidade de melhorar nossa missão.

Como líderes da família guanelliana, agradecemos à comissão que trabalhou com sabedoria e preparou o texto, oferecendo-nos um verdadeiro exemplo de espírito de família.

Acolhemos esta ajuda como um meio para continuarmos o nosso caminho de santificação, juntos, como filhos e filhas de São Luís Guanella, no seio da Igreja sinodal. Vamos nos envolver profundamente pessoalmente, como grupo e em nossas comunidades. Acabamos de celebrar o 10º aniversário da canonização do nosso Fundador. Vivendo o que é oferecido neste texto, faremos com que Dom Guanella sinta orgulho de cada um de nós. Que o seu caminho, percorrido na fidelidade à caridade, se torne o nosso caminho, a nossa santidade e felicidade.

É nosso desejo para toda a família guanelliana.

Bom caminho pelo trecho da caridade!

Sor Neuza Giordano

P. Umberto Brugnani

Sr. Paulo Sivieri

INTRODUÇÃO A UM CAMINHO QUE COMEÇA

São Luís Guanella quer que reine em suas obras a caridade, "*o vínculo que une os corações, um vínculo simples e nobre*", pelo qual Jesus atrai os corações a si e os mantém unidos para formar "*uma única família verdadeira, que juntos crê... ama...trabalha.*"

Deste modo, as Casas Guanellianas podem tornar-se "*casas que abrasam os corações*", "*faróis de luz*" e assim trabalhar para que "*o espírito de caridade se manifeste em todos os corações*".

O vínculo de caridade representa, portanto, um elemento fundador do carisma que as Filhas de Santa Maria da Providência, os Servos da Caridade e os Cooperadores Guanellianos são chamados a viver, compartilhar, atualizar e difundir. Por isso, o vínculo de caridade foi escolhido - embora muitos estudos já tenham sido realizados e publicados (ver Bibliografia para mais informações) - como tema da primeira formação conjunta dos três ramos da Família Guanelliana.

Um horizonte eclesial

Para o próximo biênio 2022-2023, propõe-se "O vínculo de caridade 3D", que não quer substituir os planos de formação já definidos, a nível de Províncias, Comunidades e Grupos locais.

Quer ser o pão "da nossa casa" para ser partilhado e integrado, nas formas e momentos adequados, nos diferentes programas.

É composto por três partes distintas e harmonicamente unidas, que serão enviadas por e-mail com uma diferença de 6/8 meses, a fim de fornecer o material a ser utilizado da forma mais adequada nos diferentes contextos.

A Providência quis que esta proposta estivesse em perfeita sintonia com o caminho sinodal promovido pela Igreja para os próximos dois anos, que oferece "a graça de caminharmos juntos, de nos escutarmos e de iniciarmos o discernimento em nosso tempo, solidarizando-nos com os esforços e anseios da humanidade", como sublinhou o Papa Francisco em seu discurso de abertura.

"Comunhão, participação, missão" são as palavras-chave do Sínodo: também podem se tornar palavras-chave para o nosso caminho comum, porque **um caminho formativo bem-sucedido fortalece a comunhão, gera participação e dá alma à missão**: os três grandes objetivos desta iniciativa.

Um tema formativo profético

Aprofunda-se o vínculo de caridade, como é conhecido um princípio carismático, muitas vezes citado junto com o "espírito de família", mas infelizmente muitas vezes mais para culpar a falta dele do que para oferecer a própria contribuição construtiva.

Admitimos sinceramente que a vida quotidiana das nossas relações - na família, no trabalho, nas comunidades, entre religiosos e leigos, entre os ramos da Família Guanelliana - nem sempre testemunha brilhantemente o vínculo de caridade.

No entanto, o Papa Francisco na Exortação Apostólica 'Evangelii gaudium' parece pedir precisamente isso a todos os batizados: "Quero pedir especialmente aos cristãos de todas

as comunidades do mundo um testemunho de comunhão fraterna que se torne atraente e luminoso. admiro como vocês cuidam uns dos outros, como vocês se encorajam e como vocês se acompanham: "Nisto todos saberão que vocês são meus discípulos, se vocês tiverem amor uns pelos outros (Jo 13,35)" (EG 99).

O Papa e o Pe. Guanella estão mais uma vez em sintonia e nos mostram o ideal que pode renovar nossa existência, para dar nossa fecunda contribuição para que toda a Igreja seja "casa e escola de comunhão" (NMI n. 43).

Mas: temos a coragem de acreditar que é possível para nós? Criatividade para iniciar novos processos? A humildade de fazê-lo "olhar para cima", para Aquele para quem nada é impossível e "olhar em volta", para os irmãos e irmãs que a Providência coloca ao nosso lado?

"O vínculo de caridade 3D", além de oferecer ideias para rezar, meditar, aprofundar, dialogar, quer traçar diretrizes compartilhadas pelas Comunidades, pelos Grupos, pelos três ramos da Família Guanelliana:

tirar forças "da Caridade", que é o próprio Deus;

consolidar caminhos "na caridade" entre nós;

inspirar projetos "por caridade" dentro da missão guanelliana.

Um roteiro tridimensional (3D)

O curso de formação está dividido em três partes que abordam o mesmo tema de diferentes ângulos, como num percurso ideal nas três grandes dimensões do vínculo de caridade.

Os pensamentos e palavras de Pe. Guanella, sempre destacados em itálico no texto, constituem a espinha dorsal das três partes, pois somente inspirando-se no coração de nosso santo Fundador podemos manter uma visão cada vez mais clara de nossa identidade e missão.

Na primeira parte - Perguntas frequentes sobre o vínculo de caridade - que enviamos junto com esta introdução geral, temos a oportunidade de tomar consciência do dom que recebemos do passado, graças à experiência do Espírito vivida e transmitida pelo nosso santo Fundador. São perguntas e respostas que nos orientam a esclarecer a origem, o conteúdo e a finalidade desse "vínculo" no pensamento e na história de Dom Guanella.

Na segunda parte – O vínculo de caridade nas relações cotidianas – que continuará em alguns meses, poderemos mergulhar nas oportunidades que o presente nos oferece para transfigurar nossas relações cotidianas. Seguindo os passos do capítulo IV da Amoris Laetitia do Papa Francisco, e em particular o seu comentário ao Hino à Caridade de São Paulo, três "olhares guanellianos" (de um leigo, de um consagrado, de um pedagogo), procuram perscrutar e descrever o vínculo de amor nas relações da vida cotidiana.

Na terceira parte - O vínculo de caridade: (trabalho em caminho) - que concluirá o caminho formativo, teremos a oportunidade de contemplar os horizontes que o futuro nos pede para compartilhar na e para a missão. São oferecidas reflexões e indicações práticas

para voltar ao caminho com mais paixão, na consciência de que o vínculo de caridade, vivido com coerência, é fonte de luz e força.

Ao final de cada parte encontraremos uma pequena indicação de um vínculo de caridade vivido pela Bem-aventurada Clara Bosatta.

Um roteiro para compartilhar

O material oferecido por cada parte se presta a múltiplas formas de uso, pessoal e comunitário.

Por exemplo, você pode ler tudo em uma série de encontros ou escolher passagens para construir um caminho mais específico para seus Grupos ou Comunidades, ou até mesmo torná-los objeto de meditação e oração.

Uma modalidade particular, em grande harmonia com os objetivos desta proposta formativa, poderia ser organizar nas diferentes realidades espaços comuns (presenciais ou online) para discussão sobre o conteúdo do texto entre as Filhas de Santa Maria da Providência, Servas da Caridade e Guanellianos Cooperantes, para fortalecer concretamente o vínculo de caridade entre nós.

Estamos cientes do risco de que este subsídio fique um pouco escondido entre as muitas propostas que nos chegam, por isso gostaríamos de nos apoiar ao longo do caminho, compartilhando pensamentos, criações, dúvidas, propostas, depoimentos.

“O link da caridade 3D” a partir do texto escrito poderia tornar-se um espaço virtual, aberto a todos os membros da Família Guanelliana, onde podem enviar livremente escritos, desenhos, fotos, canções, ideias, perguntas... e qualquer outro “fruto” do Espírito que despertará em nós o confronto com o vínculo de caridade.

Poderíamos também contribuir desta forma para continuar fortalecendo a rede guanelliana de caridade, que juntos ajudamos a estender na Igreja e no mundo.

Que o nosso santo Fundador e a Bem-aventurada Clara nos ajudem a viver as oportunidades de encontro, reflexão e participação que este caminho formativo oferecerá nos próximos dois anos, como momentos de graça que, na alegria do carisma que nos foi dado, nos permitem iniciar processos de renovação pessoal e comunitária.

O Papa Francisco nos convida a ser “artesãos da fraternidade e da solidariedade” todos os dias, nós, no estilo guanelliano, podemos nos tornar “artesãos do vínculo de caridade”: bom trabalho a todos!

Deixamos a última palavra ao nosso santo Fundador antes de iniciar este caminho comum, ele nos consola e exorta:

*Fico consolado pela caridade que reina entre vocês
e quero que vocês estejam cada vez mais unidos no amor de Jesus Cristo
ao fim de evitar todos os defeitos e perigos que se opõem à prática dele.*

Para o início ou fim de cada encontro propomos esta oração:

**Senhor, o amor é paciente.
Concedei-me saber esperar os tempos de cada um.
Senhor, o amor é bondoso.
Ajudai-me a desejar sempre o bem do outro antes do meu, mesmo que isso me custe.
Senhor, o amor não é invejoso.
Ensinai-me a alegrar-me com o sucesso dos outros.
Senhor, o amor não se vangloria.
Dai-me a humildade de reconhecer os teus dons.
Senhor, o amor não incha.
Guiai-me para colocar os outros no centro.
Senhor, o amor não desrespeita.
Deixai-me ver seu rosto no outro.
Senhor, o amor não busca seu próprio interesse.
Deixai-me saborear a alegria da gratuidade.
Senhor, o amor não se zanga
Retirai dos meus lábios palavras que podem ferir.
Senhor, o amor não leva em conta o mal recebido
Dai-me um olhar de amor.
Senhor, o amor não gosta de injustiça
Abri meu coração às necessidades dos irmãos.
Senhor, o amor se alegra com a verdade
Guiai nossos passos até você.
Senhor dai-nos a alegria de nos sentirmos amados por Vós
com um amor que tudo desculpa, tudo acredita,
Ele espera em tudo, ele suporta tudo.
Só então podemos querer doar
vosso amor a cada irmão. Amem.**

SIGLAS E ABREVIACÕES:

MAGISTÉRIO

- AL** Papa Francisco, Exortação Apostólica Pós-Sinodal *Amoris laetitia* (19.03.2016).
- MNI** João Paulo II, Carta Apostólica *Novo millennio ineunte* (01.06.2001).
- VC** João Paulo II, Exortação Apostólica Pós-Sinodal *Vita consagrada* (25.03.1996).
- VFC** Congregação dos Institutos de Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica, Instrução *Vida Fraterna em Comunidade* (02.02.1994).

ESCRITOS DO FUNDADOR E ESPIRITUALIDADE GUANELLIANA

- FAC** FSMP-SpC, *Com Fé, Amor e Competência - Perfil Operador Guanelliano*, Novas Fronteiras, Roma 2000.
- LDP** *BOLETIM MENSAL DA CASA DA DIVINA PROVIDÊNCIA EM COMO (1892-1915)*, *La Divina Provvidenza*, Roma, Nuove Frontiere, Roma 1982.
- PEG** FSMP-SDC-CG, *Documento Básico para Projetos Educacionais Guanellianos*, Roma, Centro de Estudos Guanellianos, Novas Fronteiras, Roma 1994.
- SAL** L. GUANELLA, *Escritos para o ano litúrgico*, em *Obras Publicadas e Não Publicadas de Luigi Guanella, I*, Centro de Estudos Guanellianos - Novas Fronteiras, Roma 1992.
- SMC** L. GUANELLA, *Escritos Morais e Catequéticos*, em *Obras Publicadas e Não Publicadas de Luigi Guanella, III*, Centro de Estudos Guanellianos - Novas Fronteiras, Roma 1999.
- SpC** L. GUANELLA, *Escritos para as Congregações*, em *Obras Publicadas e Não Publicadas de Luigi Guanella, IV*, Centro de Estudos Guanellianos - Novas Fronteiras, Roma 1988.
- SIP** L. GUANELLA, *Escritas Inéditas e Póstumas*, em *Obras Publicadas e Não Publicadas de Luigi Guanella, VI*, Centro Studi Guanelliani - Nuove Frontiere, Roma 2015.
- SGC** Associação Guanelliani Cooperatori, *Estatuto Geral*, Roma 2016.
- Sulla frontiera dell'emarginazione** M. Carrera-P. Pellegrini, *Luigi Guanella na fronteira da marginalização*, Nuove Frontiere, Roma 1986.
- VSO** L. MAZZUCCHI, *A vida, o espírito e a obra de Don Luigi Guanella*, Como, Scuola Tip. Casa Divina Provvidenza, 1920, Nuove Frontiere, Roma 1999.

BIBLIOGRAFIA PARA APROFUNDAR

(em português)

BERIA A., *Espírito e carisma do B. Luis Guanella*, Col.« Cadernos Guanellianos » 2, Camobí-Santa Maria 1980, págs. 65-69

Cadernos Guanellianos – 9, *FONTES DE ESPRITUALIDADE GUANELLIANA, pensamentos dos escritos do bem-aventurado Luís Guanella*, págs. 51-58

(em italiano)

Attilio Beria SdC, *IL VINCOLO DI CARITÀ*, pp. 109-117 in Centro Studi Guanelliani a cura di, “Il Beato Fondatore don Luigi Guanella”, Roma, 2014

Figlie S. Maria della Provvidenza, *COMUNIONE COMUNITÀ*, Formazione permanente anno 1994-1995, Roma 1994

Franca Vendramin FSMP, *LA TESTIMONIANZA DELLA COMUNITÀ E IL VINCOLO DI CARITÀ IN UN MONDO DIVISO E INGIUSTO*, pp. 55-75 in AA. VV. “La Vita religiosa guanelliana alla luce del documento Vita Consacrata”, Quaderno del Charitas n. 35, Roma 2009

Michela Carrozzino FSMP, *IL VINCOLO DI CARITÀ*, pp. 171-181 in “don Guanella educatore”, Nuove Frontiere, Roma 1982

Nico Rutigliano SdC, *LA VITA COMUNITARIA GUANELLIANA*, pp. 67-107 in AA.VV. “Vita religiosa guanelliana e formazione”, Saggi storici n. 9, Nuove Frontiere, Roma 1994

Pietro Pasquali SdC, *INNO ALLA CARITÀ*, pp. 53-60 in FSMP, Relazioni-messaggi XVI Capitolo Generale, Roma 2005

Roberto Rossi SdC, *L’INTUIZIONE DI SAN LUIGI GUANELLA: LO SPIRITO DI FAMIGLIA E IL VINCOLO DI CARITÀ*, cap. 2 in “Rapporti intergenerazionali nella VC. L’intuizione di san Luigi Guanella e le scienze umane”, Tesi

Servi della Carità, *IL VINCOLO DI CARITÀ*, Sussidio pastorale 2014, Roma 2013

W. Bogoni, V. Mariani, A. Valentini, *LA COMUNITÀ: LUOGO DELLA CARITÀ*, Collana “I dinamismi della Carità” - 2, Nuove Frontiere, Roma 2007

Alessandro Allegra - Marcial Aveiro, *IL VINCOLO DI CARITÀ E DON LUIGI GUANELLA, ASPETTI EMERGENTI DAGLI “SCRITTI PER LA CONGREGAZIONE DEI SERVI DELLA CARITÀ (1896-1915)*, Manoscritto in Centro Studi Guanelliani, Roma, 2000

PRIMEIRA PARTE

INTRODUÇÃO

A primeira parte do curso de formação da Família Guanelliana proposto para o biênio 2022-2023 é composto por duas seções:

- uma série de perguntas e respostas, através das quais aprofundar a história e o significado do vínculo de caridade na espiritualidade guanelliana;
- algumas questões para a reflexão, primeiro pessoal e depois comunitária, para começar a reler a própria experiência à luz deste valor fundador.

PERGUNTAS FREQUENTES SOBRE O VÍNCULO DE CARIDADE a serem aprofundadas e para dar lhes consistência

Por que o Pe. Guanella pensa no vínculo de caridade?

S. Luigi Guanella "pensou que seria melhor reunir os associados de seu Instituto, à imitação de alguma outra sociedade religiosa, com o único vínculo de caridade" para escapar dos perigos da perseguição fiscal e política, bem como para evitar a aprovação suprema, vinculando a iniciativa, poderia contradizer o espírito e a direção, e sobretudo o próprio caráter de confiança e abandono na Providência sem as excessivas preocupações e limitações da prudência humana e, portanto, sufocar o desenvolvimento da Obra, pensou [Pe. Luigi] seria melhor reunir os associados de seu Instituto, à imitação de alguma outra sociedade religiosa, com o único vínculo de caridade" (VSO pp. 181-182)

De onde S. Luís Guanella conseguiu a expressão vínculo de caridade? Onde achou essa? De quem a obteve?

Ele o achou na Bíblia:

Atos 4: 32-35

A multidão dos que se tornaram crentes tinha um coração e uma alma e ninguém considerava sua propriedade como sua, mas tudo era comum entre eles.

Salmo 132 (tão amado pelo Pe. Guanella)

Como é bom e como é doce que irmãos vivam juntos!

Oséias 11:1-4

Eu os atraí com laços de bondade, com laços de amor (v. 4)

Colossenses 3.14

Acima de tudo está a caridade, que é o vínculo da perfeição.

Uma Lectio Divina poderia ser preparada e realizada, em comunidade ou em grupo, sobre o Hino à Caridade (Primeira Carta aos Coríntios), ou sobre uma passagem do Evangelho como "a oração sacerdotal" ou "a parábola da videira e os rebentos de videira".

Onde é que o Pe. Guanella aprendeu o vínculo de caridade?

Ele o aprendeu na sua casa, na família onde tinha um forte vínculo de amor e um forte vínculo de caridade para fora; com Padre Serafino Balestra, "um fenômeno de atividade e engenhosidade", que despertou no jovem estudante Guanella o interesse pela cultura, arte, ciência, tecnologia e indústria, mas também imprimiu nele o amor e a compreensão pelos pobres: uma figura emocionante, uma modelo.

Na experiência salesiana (1875-78) nos anos passados em Turim com Dom Bosco; na experiência da paróquia, primeiro em Prosto, depois em Savogno. Em Pianello e depois completamente em Como. O Pe. Guanella tinha adotado a expressão vínculo de caridade também dos santos, em particular de Santa Teresa de Ávila.

□ Como é que Pe. Guanella entendia o vínculo de caridade?

O Pe. Guanella relaciona o conceito de vínculo de caridade com outros conceitos também. Por exemplo: amor fraterno, serviço, fraternidade. Ao usar o termo vínculo de caridade, Pe. Guanella está indicando conceitos diferentes, dependendo do contexto e das circunstâncias em que se encontra: caridade - unidade de direção - união - comunhão - amor fraterno.

□ O tema pode ser explorado pesquisando-se a restrição de palavras em Intratext - Edited and Unpublited Works, onde aparece 49 vezes.

Frases de Dom Guanella sobre o vínculo de caridade:

"É a força para crescer em virtude."

"É caridade ajudar uns aos outros."

"É a força para cumprir a missão."

"É uma ajuda para a santificação pessoal."

"É uma fortaleza impenetrável para os inimigos do mundo e do diabo."

O vínculo de caridade é *ad intra* (amor fraterno) e *ad extra* (serviço ao próximo).

O verdadeiro vínculo de caridade:

- é aquela caridade que respeita os tempos do outro, que o deixa livre sem o oprimir. Precisa da correção fraterna.

- Obriga-nos a corrigir-nos fraternalmente, que não é criticar ou corrigir o outro batendo nele, mas viver com o irmão com mansidão, com doçura, mas também saber dizer-lhe coisas que não estão certas, rezando por eles primeiro, aproximando-se dele

□ da maneira certa,

□ no lugar certo

□ no momento oportuno

- é dizer a verdade na caridade.

- é um amor que nunca falta misericórdia

- é um amor que respeita o outro sem intimidar

- é um amor que manifesta compreensão e confiança.

O vínculo de caridade em San Luis Guanella

- é um elemento essencial do seu carisma;

- é também um aspecto particular da nossa missão;

- é um aspecto profético que o Fundador, de maneira surpreendente já naqueles tempos, queria do seu. S. Luís Guanella era um "carismático" e por isso sabia ver além.

O Pe. Guanella também nos dizia que:

"Estamos unidos entre nós principalmente pelo vínculo de caridade"...

"Esta dimensão do Carisma é a força da nossa missão"

"É o impulso para nossa vida de perfeição, de santidade."

O vínculo de caridade é a fonte, é a força da nossa vocação e da nossa missão. Nossos relacionamentos devem ser um reflexo dessa caridade que Deus nos deu.

□ O que devemos fazer para preservar esse vínculo de caridade entre nós?

Devemos "sobretudo superar os defeitos da antipatia e da simpatia. Convém resguardar-se do espírito de crítica e nunca perder tempo e paz com fofocas e discursos frívolos" (SpC p.1153)

O Papa Francisco define a fofoca como uma "praga". "A doença das bisbilhotices, das murmurações e das críticas. Desta doença, já falei muitas vezes, mas nunca é demais. Trata-se de uma doença grave, que começa de forma simples, talvez por duas bisbilhotices apenas, e acaba por se apoderar da pessoa fazendo dela uma «semeadora de cizânia» (como satanás) e, em muitos casos, «homicida a sangue frio» da fama dos próprios colegas e confrades. É a doença das pessoas velhacas que, não tendo a coragem de dizer directamente, falam pelas costas. São Paulo adverte-nos: «Fazei tudo sem murmurações nem discussões, para serdes irrepreensíveis e íntegros» (Papa Francisco - Discurso à Cúria Romana de 22/12/2014).

□ **O que significa o vínculo de caridade?**

Significa sobretudo fazer com que a irmã/irmão participe da riqueza do que tenho e sobretudo do que sou.

Na Carta-Circular aos SdC de 1910, o Pe. Luís diz-nos que a fraternidade de que fala realiza-se fazendo com que o irmão participe de todas as riquezas da sua pessoa assim como "como acontece entre amigos, que partilham todos os bens do corpo e da mente" (SpC p.1382). No entanto, não depende simplesmente do esforço pessoal, é necessário pedir ao Senhor o dom da "terna caridade para com o próximo em geral e para com os irmãos em particular" (SpC p.1031).

Como é importante que todos possam dar sua contribuição e todos possam trabalhar juntos para um bom desempenho. Para tanto, deve-se evitar críticas e fofocas, julgamentos e suspeitas.

São Luís escreve: "é necessário curar os defeitos com energia e doçura", porque eles estragam o vínculo de caridade.

"É necessário ter sempre compaixão a este respeito e realizar uma humilde competição de caridade e paciência a este respeito e recomendar sempre o vínculo de caridade" (SpC p.979).

Significa estabelecer, portanto, bons relacionamentos, relacionamentos afetivos com Deus e entre nós mesmos.

A saúde de uma comunidade, de um grupo, não se mede pelas obras ou pela quantidade de coisas bonitas que se fazem, mas pelas relações fraternas, pelo grande amor que existe entre eles, pela forma como se amam.

□ **Para que serve o vínculo de caridade?**

O vínculo de caridade serve para trabalhar melhor em conjunto, como forte impulso na missão, mas também para que cada um cresça na santidade.

Acima de tudo, serve para o serviço que prestamos, para o apostolado que fazemos. Todos somos chamados, religiosos e leigos, unidos por este vínculo de amor, a servir de forma corresponsável.

O Pe. Guanella escreveu: "Que se ajudem com bom ânimo, tanto nos serviços materiais como na educação dos seus deveres!". (SpC p.1362).

A ajuda fraterna não diz respeito apenas às coisas a fazer, mas sobretudo ao aspecto espiritual.

"Deixai-os ajudar uns aos outros orando uns pelos outros, edificando uns aos outros, tolerando pacientemente as deficiências dos outros" (SpC p.1383).

"Cada um carrega o fardo de seu irmão, assim como cada um goza do sustento de seu próprio irmão" (SpC p.1031).

Como podemos atualizar o vínculo de caridade?

Como podemos trabalhar tentando ampliar a tenda da caridade?

Como fazer escolhas tendo como fim o vínculo de caridade?

Don Guanella responderia que pode ser feito de muitas maneiras...

"Vocês não têm mais uma pátria, porque o mundo inteiro é sua pátria. A pátria é onde Deus está e Deus está em toda parte" (SpC p.788).

Assim, a nossa caridade deve viver por amor a Deus, aos irmãos, para fora, deve chegar às fronteiras do mundo inteiro, deve chegar às periferias do humano.

“O Senhor atrai a si as almas e as mantém unidas pelo vínculo de caridade cristã... A caridade é o vínculo que une os corações... A caridade é o vínculo que torna os corações nobres e grandes; é forte como o martírio, como a morte; perseverar porque é um fogo que se consome pouco a pouco” (SpC p. 22).

□ **O que é necessário para crescer o vínculo de caridade?**

1) Promover a unidade com Deus

Se estivermos unidos com Deus, estaremos mais unidos uns com os outros, mas apenas se for uma relação autêntica e não óbvia: infelizmente, às vezes rezamos muito e não conseguimos nos unir.

São Luís, escrevendo às irmãs, diz: “O primeiro vínculo de união é aquela caridade pela qual Jesus Cristo disse que quem ama a Deus deve amar também o próximo, que é igualmente filho de Deus; e aquela caridade pela qual Jesus Cristo rezou para que todos os seus discípulos fossem de um só pensamento e uma só vontade, assim como Jesus Cristo era um com o Pai Eterno” (SpC p. 213).

2) Crie o ambiente certo

Este vínculo que faz parte da profecia das origens deve germinar. Precisamos criar um ambiente acolhedor que promova as relações interpessoais. “É justo que todos os habitantes da casa vivam nela com a mesma confiança e o mesmo amor como se estivessem em sua própria casa” (SpC p. 710).

□ **Como construir um clima que gere unidade de propósito e fraternidade?**

Um ambiente de grupo ou comunidade pode favorecer o crescimento de cada um se tiver Cristo no centro.

Para que o vínculo de caridade cresça, é preciso criar um ambiente vital.

Aqui há quatro graus para construir o clima certo.

- 1) Ter uma visão ampla com uma mente aberta - escreve o Pe. Guanella: “a sua marca deve ser um espírito de grande tolerância, um espírito de abertura, mais inclinado à misericórdia do que à justiça. Mais ao perdão do que ao rigor” (SpC p.1301).
- 2) Viver com alegria - alegria - caridade alegre. O Pe. Leonardo Mazzucchi escreve que "toda casa pode tornar-se uma casa cheia do espírito genuíno de Dom Guanella animado pela caridade alegre". Pe. Guanella escreve: “Que se cultive o espírito de alegria... As irmãs, as FSMP devem se mover com a alegria de filhas afetuosas... um caráter que deve distinguir vocês “martorelle” deve ser a alegria”.
- 3) Fiquem atentos em prevenir. Trata-se de colocar em prática o sistema preventivo, que antes de ser um método pedagógico é um estilo de vida, um espírito a ser cuidado em todos os ambientes. “O sistema preventivo de educação e conveniência é aquele método de caridade, de uso, de conveniência, pelo qual os superiores rodeiam a seus irmãos de afeto paterno e de cuidados, para que no trabalho do dia ninguém culpe nenhum mal, que ninguém se machuque, que ninguém caia em pecado, que ninguém possa errar - prevenir) e que no caminho da vida todos alcancem um objetivo feliz” (ou seja, que ninguém seja deixado para trás no caminho da vida) (SpC página 1029).
- 4) Abundar em misericórdia. Dizia o Pe. Guanella: “é muito melhor abundar em misericórdia do que pecar estritamente” (SpC p. 1244). “Apanham-se mais moscas com uma colher de mel do que com cem barris de vinagre” (SMC p.1941). João Paulo II em 'Dives in Misericordia' escreve: "se você é chamado a ajudar os pobres, tanto mais deve ser provido de misericórdia". O Papa Francisco em um 'Angelus' de setembro de 2013, comentando as parábolas de Lucas, disse que "se não há Misericórdia em nossos corações, não estamos em comunhão com Deus, ainda que observemos todos os preceitos, porque é o amor que salva, ama, não a prática de preceitos”.

Perguntas para a reflexão pessoal

- O que o vínculo de caridade significa para nós hoje?
- Como podemos planejar nossa vida segundo o princípio do vínculo de caridade?
- Esta intuição/inspiração profética de São Luís Guanella pode guiar meu caminho de santidade hoje? Minha missão? Meu apostolado? Meu serviço de caridade? Ou é apenas a fonte dos começos da obra guanelliana? Esta dimensão do nosso carisma se perdeu hoje?

Sobre o tema da caridade, Dom Guanella apreciou textos bíblicos: "Como é bonito e alegre estarmos juntos", "Eles viviam em um só coração e uma só alma".

- Quais são meus textos bíblicos favoritos?
- Que trecho do Evangelho me inspirou a viver a caridade misericordiosa?

O Pe. Guanella relaciona o "vínculo de caridade" ao conceito de amor fraterno, serviço, solidariedade, unidade de propósito.

- Como vivo o vínculo de caridade dentro do meu grupo, da minha comunidade?
- Procuo viver o serviço e a ajuda mútua, o respeito e a caridade, a hospitalidade e a escuta, nas relações com os outros?
- Procuo crescer em virtudes evitando fofocas e críticas, superando sentimentos de antipatia-simpatia, distanciando-me de discursos frívolos e inúteis?

"Vínculo de caridade" significa sobretudo amor fraterno. A caridade fraterna cresce num "ambiente vital" de abertura de espírito, alegria, prevenção e cheio de misericórdia.

- Posso estabelecer relações de amizade e fraternidade com os demais membros da Associação ou com os demais irmãos e irmãs?
- Quanto compartilho com o outro da minha riqueza pessoal?
- Quanto rezo pela unidade e comunhão fraterna?
- Evito rumores e suspeitas? Semeio a paz? Sou misericordioso? Cultivo o amor fraterno também com discursos edificantes, sobre Deus, sobre S. Luís Guanella, sobre minha experiência de fé?
- Faço um esforço para respeitar os ritmos de crescimento da outra pessoa?
- Acolho o outro como ele/a é?
- Aceito a correção fraterna? Sou capaz de apontar erros com caridade?
- Mostro misericórdia em minhas palavras e alegria em minhas atitudes?

Trabalho pessoal

Como construir minha vida no vínculo de caridade

- Avalio minhas atitudes e comportamentos na Comunidade ou na Associação.
- Olho para as pessoas que não amo suficientemente. Penso em uma pessoa em particular, a quem mostrarei mais misericórdia no futuro.
- Reflito sobre meu projeto de vida pessoal, procuro traçar meu futuro como cooperador ou consagrado, deixando-me inspirar por esta intuição profética primordial do Fundador, para que o "vínculo de caridade" possa dar impulso e direção. ao meu caminho de santidade.

DOS ESCRITOS E EXEMPLOS DA BEM-AVENTURADA CLARA BOSATTA

“Terei muita caridade com minhas irmãs, farei sempre com prazer tudo o que me pedirem, as ajudarei em suas necessidades, terei compaixão delas em seus defeitos, cuidarei para não falar rudemente, causar problemas, ou preferir umas aos outras, enfim, quero amá-las com santa caridade e como uma verdadeira religiosa”.

(Ir Clara Bosatta, Propósitos feitos no dia da vestição)

"Irmã Chiara era o anjo bom da casa que dissipava qualquer sinal de mau humor, um anjo da resignação que acalmava as dores inevitáveis desta vida miserável: ela era o anjo da caridade que unia almas, corações e fazia toda a casa feliz: sua pessoa nos edificou. O bem que ele fez para a comunidade foi incrível" (p.193).

“Ela corrigia sem raiva ou explosão. Certa vez, Irmã Chiara fez, com sua costureira boa vontade, uma observação a Gervasia Crosta que transgrediu uma disposição da Irmã; mas Gervasia, talvez aborrecida por alguns de seus colegas a espionam, respondeu duramente. Irmã Chiara baixou os olhos e ficou calada. Aquele silêncio ficou gravado na mente da jovem mais do que um grande discurso ou uma repreensão” (p. 205).

(Piero Pellegrini-Maria Luisa Oliva La storia di Chiara Nuove Frontiere, Roma 1991)

AGUARDANDO A PRÓXIMA ETAPA...

Aqui termina a primeira parte do curso de formação para a Família Guanelliana proposto para o biênio 2022-2023, que nos deixa com várias ideias para começarmos a (re)ler a nossa experiência pessoal, como Grupo, como Comunidade, como Família Guanelliana na luz do fundamento de valor do vínculo de caridade herdado do **passado**, graças à experiência do Espírito vivida e transmitida pelo nosso santo Fundador.

Aproveitem de estas primeiras ideias esperando acrescentar outras que receberemos na segunda parte que nos acompanharão, com a ajuda dos três "olhares guanellianos", para aprofundar as ocasiões que o tempo **presente** nos oferece para transfigurar nossas relações de todos os dias.